UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1164 - EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL**
Turma	**AGI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Histórico da extensão rural mundial e brasileira. Processos e teorias de comunicação. Planejamento do processo pedagógico Metodologia extensionista. Histórico do desenvolvimento rural mundial e brasileiro. Modelos e tipos de desenvolvimento rural. Desenvolvimento e sustentabilidade. Organizações rurais e seu papel no desenvolvimento. Diagnostico da realidade rural. Agricultura patronal e familiar. Planejamento/ metodologias participativas de planos de desenvolvimento rural.

I. Objetivos

Desenvolver um processo reflexivo com os alunos sobre a relação pedagógica que terão com seus futuros sujeitos os “adultos”.
Repassar fundamentos teóricos sobre os fundamentos da extensão como também realizar uma discussão sobre o processo histórico da extensão.
Discutir conteúdos sobre o processo educativo, métodos em extensão e fornecer instrumentos de diagnóstico e análise da realidade rural.

II. Programa

Breve histórico da extensão rural
1.1 - Conceitos de extensão e assistência técnica
1.2 - Antecedentes históricos do extensionismo Rural
1.3 - Extensão rural no Brasil
1.4 - Extensão rural no Paraná
2- Extensão e comunicação Rural
2.1 - Processo de comunicação
2.2- Sociedade midiatizada
2.3 - Extensão ou comunicação
2.4 - comunicação e incomunicação
2.5 - Caracterização do sujeito da extensão - adultos
2.2- Condicionantes da ação Extensionista
3. Métodos e metodologia da extensão rural
3.1- Métodos Individuais (Visitas, contatos, entrevistas)
3.2- Métodos Grupais (reuniões, dias de campos,cursos,simpósio, seminários, encontros)
3.3- Métodos Massais (Panfletos, Jornal, Rádio e televisão)
3.4 - Métodos Complexos (Campanhas, exposição feiras, unidades de observação, Propriedade demonstrativa, ensaios
3.5 Auxílios audiovisuais e dinâmicas de grupo
4- Diagnostico e planejamento de atividades .
4.1 Diagnostico de uma realidade
4.2-Diagnóstico rurais Participativos
4.3–Planejamento de ações
4.4 -Elaboração de planos e projetos.
4.5 -Empreendedorismo e planos de negócio
5- Desenvolvimento
5.1 Sistema e tipos de Agricultura
5.2 Conceitos de desenvolvimento
5.3 Conceito de desenvolvimento rural
5.4 Desenvolvimento rural sustentável
5.5 Indice desenvolvimento Humano

III. Metodologia de Ensino

3.1 Aulas expositivas dialogadas, dramatizações , júri simulado, leitura e discussão de
textos e livros, seminários, trabalhos de grupos ,vídeo e cd fórum, estudos de casos, dinâmicas de grupo, visitas a comunidades rurais
3.2 Auxílios audiovisuais: projetor mutimídia , quadro negro, vídeo, materiais alternativos (sucatas, revistas etc.)

IV. Formas de Avaliação

Formas de avaliação : O aluno(a) será avaliado através de provas e a entrega de trabalhos. A nota final será calculada pela média atribuída entre os trabalhos e a prova. Será aprovado o aluno que obtiver a nota superior a (7.0) sete.
Formas de recuperação: O aluno que não conseguir a nota (7.0) sete como média, ou que queira melhorar sua nota final , será oferecido uma prova final como recuperação da nota.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1164 - EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL**
Turma	**AGI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

FAVARO, Jorge Luís .Comunicação como diálogo: estudo comparativo de casos na Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural. Santa Maria: UFSM, 1996. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Universidade federal de Santa Maria, 1996. 153 pg.

FONSECA, Maria Tereza L. A extensão rural no Brasil: um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985. 192 p.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação ? 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra , l982. 93 p.

Complementar

ALMEIDA, Joaquim Anécio. Pesquisa em extensão rural: um manual de metodologia. Brasília: ABEAS-MEC, 1989. 182 p.

ALTAFIN, Iara. Diagnóstico rural participativo. Brasília: Universidade de Brasília, 1994. 1 p. mimeografado.

AMMANN, Safira Bezerra. Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1992. 211 p.

ARAÚJO, Inisita Soares de; AZEVEDO, Ana Maria Andrade de. Lógica camponesa de comunicação: Avaliação sobre a utilização de Impressos no meio Rural. Recife:

ARNAUD, Yves. Seminário sobre instrumentos pedagógicos na agricultura de grupo. Florianópolis, 14 a 17/05/96. [anotações].

BARBERO, Jesús Martín. Procesos de comunicacion y matrices de cultura: itinerário para salir de la razón dualista. México: Ediciones G. Gilli, 1990. 212 p.

BIASI, Carlos A. Ferraro, HENDERIKX, Elisabeth M.G.J. Contribuição para análise da extensão rural: Curitiba: EMATER-PR, 1993. 132 p. (não publicado)

BIASI, Carlos A. Ferraro. Planejamento da ação pedagógica. Curitiba: EMATER- PARANÁ, 1990. 27 p.

BIASI, Carlos A. Ferraro. Métodos e meios de comunicação para a extensão rural - Volume 1. Curitiba: ACARPA 1978. 127 p.

BOFF, Clodovis. Como trabalhar com o povo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1984. 118 p.

BRANDENBURG, Alfio, HENDERIKX, Elisabeth M. G. J. Instrumental para o trabalho com grupos. Curitiba: ACARPA/EMATER-PR, 1980. mimeografado.

BUNCH, Roland. Duas espigas de milho: uma proposta de desenvolvimento agrícola participativo. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1994. 221 p.

CAPORAL, Francisco Roberto. A extensão rural e os limites à prática dos extensionistas do serviço público. . Santa Maria: UFSM, 1991. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural)- Universidade Federal de Santa Maria, 1991.

CARVALHO, Horácio Martins de. A participação e a organização consensuadas como uma das dimensões da cidadania. Curitiba: Projeto Áridas, 1994.

DEMO, Pedro. Sociologia: uma introdução crítica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 159 p.

Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Universidade Federal de Santa Maria,1990.

Espaço Aberto - Estudos, Consultoria e Serviços, 1992.

FAUSTO NETO, Antônio. Incomunicação Rural: dependência e fatalismo. In: MELO, José Marques de. Comunicação/ incomunicação no Brasil. São Paulo: Loyola,

FAVARO, Jorge Luís .Comunicação como diálogo: estudo comparativo de casos na Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural. Santa Maria: UFSM, 1996. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Universidade federal de Santa Maria, 1996. 153 pg.

FIALHO, José Tarciso; SANTOS, Luis Marcos Feitosa; TRENTO, Edison José. Extensão rural no Paraná; um modelo Ambiental. Curitiba: EMATER-PR, 1992. 36 p.

FONSECA, Maria Tereza L. A extensão rural no Brasil: um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985. 192 p.

FRANÇA, Vera R. Veiga. Comunicação e incomunicação no desenvolvimento de pequenos agricultores. Brasília: UNB, 1978. 201p. Dissertação (Mestrado) -

FREIRE, Paulo, SHOR, Ira. Medo e ousadia. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. 224 p.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

___. Extensão ou comunicação ? 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra , l982. 93 p.

___. Pedagogia do oprimido. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 184 p.

___. Reflexões sobre as estratégias educativas do Estado e a prática da educação popular.In: Perspectivas e dilemas da educação popular. 2. ed. Rio de Janeiro: 1982. Graal, 1986. p. 85-117.

1976. p. 85-104.

FRIEDRICH, Odilo Antônio. Comunicação rural: proposição crítica de uma nova concepção. Brasília: Embrater, 1988. 64 p.

GIACOMANTONIO, Marcello. O ensino através dos audiovisuais. São Paulo: Summus/EDUSP, 1981. 182 p.

GRINBERG, Máximo Simpson. A comunicação alternativa na América Latina. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987. 128 p.

HENDERIKX, Elisabeth M G J. Postura do extensionista frente aos grupos rurais Informais: Uma reflexão Crítica no curso pré-serviço. Curitiba: ACARPA /EMATER-PR/CODER, 1984. Mimeografado 4 p.

IUVA, Renato dos Santos. Municipalização da agricultura: reflexão, debate, participação. Santa Maria: UFSM, 1995. 23 p. mimeografado.

KUETHE, James L. O processo de ensino-aprendizagem. Porto Alegre: Globo, 1974.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1164 - EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL**
Carga Horária:	**51**
Turma	**AGI**
Local	**CEDETEG**

PLANO DE ENSINO

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. 261 p.
LIMA, Sandra A. B. Participação social no cotidiano. São Paulo: Cortes & Moraes. 1980. 157 p.
LUDKE, M, ANDRE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. 99 p.
MASSELI, Maria Cecília. Extensão rural entre os sem-terra. Piracicaba: UNIMEP,1998 165 PG.
MOLINA, José. Desenvolvimento, modernização e difusão de inovações na agricultura: um modelo estrutural-cultural com abordagens sistêmica. Piracicaba:ESAQ/USP, 1980. Tese (Doutorado) - Escola Superior de Agricultura “Luis Queiróz” da USP, 1980. 213 p.
NETO, Angelo Gabosa, SILVESTRE, Fernado Sérgio, ANZUATEGUI, Ivan Andrade Métodos e meios de comunicação para a extensão rural - Volume 2. Curitiba: ACARPA 1978. 209 p.
ONOFRE, Nair. Jogos para treinamentos. Curitiba: EMATER-PR, 1992. 36 p. mimeografado.
PADILHA, Romeu. Historiando a extensão do Paraná. In: ACARPA/EMATER-PR. Relatório da reunião estadual sobre missão sobre missão/ modelo planejamento. 12 a 16/03/84 empresa. Curitiba, 1984. 124 p. mimeografado.
PINHEIRO, Sérgio L. G. Pesquisa extensão e desenvolvimento Rural : uma abordagem Construtivista. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 33., 1995, Curitiba. Anais... SOBER, 1995. p. 1334-1354.
PINTO, João Bosco. Participação: rito ou prática de classe? Caderno de Planejamento Participativo 3. Ijui RS: UNIJUI, 1986.
PONTES, Rose Mary. A Proposta participativa da extensão rural do Paraná de 1980 a 1986. São Carlos: UFSC, 1990 Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos - SP. 1990.
PUTTINI, Escolástica Fornari; PASSOS, Laurizete Ferragut; COSTA, Mara cristina Machado da; URT, Sônia da Cunha. Psicodrama na educação. Ijuí Rs.: UNIJUÍ, 1991. 14 p.
QUEDA, Oriovaldo. A extensão rural no Brasil: da anunciação ao milagre da modernização agrícola. Piracicaba SP: 1987. Dissertação de mestrado. Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz”.USP. 201 p.
ROGERS, Carl R. Liberdade para aprender. Belo Horizonte: Interlivros de Minas Gerais, 1981.
ROMAÑA, María-Alicia. Psicodrama pedagógico. 2. ed. Campinas SP: Papirus, 1987. 95 p.
SILVEIRA, Ada Cristina Machado. A comunicação rural na perspectiva extensionista: crítica epistemológica - possibilidades metodológica. Santa Maria: UFSM, 1991. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural)- Universidade Federal de Santa Maria, 1991.
SILVEIRA, Victor Emílio. O que entendemos por educação popular. Cadernos de Planejamento Participativo. Ijuí, n 7, 1987. 166 p.
Universidade de Brasília, 1978. p.
VARGAS, Laura Vargas; NÚNES,Graciéla Bustillos. Técnicas participativas para la educación popular. 5. ed. Lima: TAREA, 1992. 274 p. Tomo 1.
VIEIRA PINTO, Álvaro.Sete lições sobre educação de adultos. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1994. 118. p.
ZALDIVAR, José Rolando Bu. Participação comunitária em projetos de desenvolvimento rural - o caso de Três Barras. Santa Maria: UFSM, 1990.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 18
Data: 12/12/2022